Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NAVEGADOR EM UM PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE PULMÃO

Relatoria: Juliana Carneiro de Almeida
Jéssica Kelly Ramos Cordeiro
Rayli maria Pereira da Silva

Autores: Atália Marisa da Silva Santos
Jairo Porto Alves
Claudia Santos Martiniano Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O uso de inteligência artificial para favorecer o processo diagnóstico, tem sido crescente na área da oncologia, todavia, há uma desconexão complexa entre a transformação, em tempo hábil, da informação gerada pelo sistema, em um plano de ação efetivo. A navegação de pacientes tem o potencial de atuar como orientadora, a qual promove a tramitação ágil pelo sistema de saúde, eliminando obstáculos e facilitando a tomada de decisão, em tempo oportuno. Objetivo: Descrever o processo para construção do escopo de atuação do enfermeiro navegador em um programa de diagnóstico precoce de câncer de pulmão com apoio de um sistema de inteligência artificial. Métodos: Estudo descritivo, qualitativo, realizado por meio de um relato de experiência, vivenciado no período de março a junho de 2022, em um serviço privado de oncologia, localizado no agreste do Estado de Pernambuco. Resultados: A construção do escopo de atuação do enfermeiro navegador utilizando um sistema de inteligência artificial para apoiar o processo diagnóstico, foi realizada em etapas que envolveram o levantamento bibliográfico acerca do tema; a criação por uma startup de tecnologia em saúde de uma plataforma de navegação; treinamentos e reuniões com a administração e coordenação do serviço, para definição de tópicos relacionados ao fluxo de pacientes; e a análise institucional para mapeamento de recursos internos e externos. Diante deste cenário, o escopo de atuação do enfermeiro navegador foi definido e organizado por meio de um fluxograma disposto nas seguintes fases: (I) Busca ativa de pacientes, sinalizados pelo sistema de inteligência artificial como tendo um nódulo pulmonar; (II) Levantamento da história clínica dos pacientes em prontuário eletrônico; (III) Comunicação inicial, convidando o paciente para consulta com especialista; e (IV) Coordenação e planejamento, por meio da plataforma de navegação de todas as etapas subsequentes, que envolvem integração entre as equipes e serviços envolvidos, realização de exames complementares, execução de biópsia para confirmação diagnóstica e início do tratamento. Considerações finais: A atuação do enfermeiro navegador aliado às novas tecnologias, demonstra que é possível criar fluxos de trabalho otimizados com uso da inteligência artificial, sem se afastar do objetivo de desenvolver um cuidado individualizado e humanizado, identificando e facilitando o diagnóstico precoce e contribuindo para aumentar a qualidade e a sobrevida dos usuários.